



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA  
CAMPUS JOÃO PESSOA  
DIRETORIA DE ENSINO SUPERIOR  
UNIDADE ACADÊMICA DE GESTÃO E NEGÓCIOS  
CURSO SUPERIOR DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO**

**ANDRÉIA PEREIRA DA SILVA**

**PANDEMIA DA COVID-19 E SEUS IMPACTOS NA QUALIDADE DE VIDA: um estudo com colaboradores de uma empresa privada no ramo de medicamentos na cidade de João Pessoa-PB**

**João Pessoa  
2021**

**ANDRÉIA PEREIRA DA SILVA**

**PANDEMIA DA COVID-19 E SEUS IMPACTOS NA QUALIDADE DE VIDA: um estudo com colaboradores de uma empresa privada no ramo de medicamentos na cidade de João Pessoa-PB**



**TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO** apresentado ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB), curso Superior de Bacharelado em Administração, como requisito institucional para a obtenção do Grau de Bacharel(a) em **ADMINISTRAÇÃO**.

**Orientador(a): Profa. Dra. Lidianny Braga de Souza**

**JOÃO PESSOA  
2021**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
Biblioteca Nilo Peçanha do IFPB, *campus* João Pessoa

S586p	Silva, Andréia Pereira da.  Pandemia da Covid-19 e seus impactos na qualidade de vida : Um estudo com colaboradores de uma empresa privada no ramo de medicamentos na cidade de João Pessoa-PB / Andréia Pereira da Silva. – 2021. 55 f. : il. TCC (Graduação – Bacharelado em Administração) – Institu- to Federal de Educação da Paraíba / Unidade Acadêmica de Ges- tão em Negócios, 2021. Orientação : Profa. D.ra Lidianny Braga de Souza. 1. Qualidade de vida. 2. Qualidade de vida no trabalho. 3. Pandemia da Covid-19. 4. Impactos da pandemia. I. Título.  CDU 331.101.1(043)
-------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Lucrecia Camilo de Lima  
Bibliotecária – CRB 15/132



**INSTITUTO FEDERAL**  
Paraíba

CAMPUS JOÃO PESSOA  
UNIDADE ACADÊMICA DE GESTÃO E NEGÓCIOS

**PARECER 46/2021 - UA5/UA/DDE/DG/JP/REITORIA/IFPB**

**Em 8 de outubro de 2021.**

**FOLHA DE APROVAÇÃO**

**DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

**DISCENTE**

**ANDRÉIA PEREIRA DA SILVA**

**MATRÍCULA: 20191460096**

**TÍTULO**

**PANDEMIA DA COVID-19 E SEUS IMPACTOS NA QUALIDADE DE VIDA: um estudo com colaboradores de uma empresa privada no ramo de medicamentos na cidade de João Pessoa-PB**

**TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO** apresentado em 08/10/2021 ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB), curso Superior de Bacharelado em Administração, como requisito institucional para a obtenção do Grau de Bacharel(a) em ADMINISTRAÇÃO.

**Resultado: APROVADO**

**João Pessoa, 08/10/2021.**

**BANCA EXAMINADORA:**

**(assinaturas eletrônicas via SUAP)**

**Lidianny Braga de Souza**

**Orientador(a)**

**Íria Raquel Borges Wiese**

**Examinador(a) interno(a)**

**Bruna Alice Taveira de Lima**

**Examinador(a) interno(a)**

Documento assinado eletronicamente por:

- Iria Raquel Borges Wiese, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 09/10/2021 14:52:48.
- Lidianny Braga de Souza, PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO-SUBSTITUTO, em 09/10/2021 11:55:59.
- Bruna Alice Taveira de Lima, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 08/10/2021 22:09:42.
- Amanna Ferreira Peixoto, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 08/10/2021 21:30:48.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 08/10/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 227736

Código de Autenticação: e5bbde4617



**NOSSA MISSÃO:** Ofertar a educação profissional, tecnológica e humanística em todos os seus níveis e modalidades por meio do Ensino, da Pesquisa e da Extensão, na perspectiva de contribuir na formação de cidadãos para atuarem no mundo do trabalho e na construção de uma sociedade inclusiva, justa, sustentável e democrática.

**VALORES E PRINCÍPIOS:** Ética, Desenvolvimento Humano, Inovação, Qualidade e Excelência, Transparência, Respeito, Compromisso Social e Ambiental.

*Dedico esse trabalho a todos que de alguma forma contribuíram e fizeram parte desse momento, em especial a Deus e minha Família.*

## **AGRADECIMENTOS**

Primeiramente e principalmente agradeço a Deus, sem ele nada seria possível, agradeço a minha família por todo suporte, por acreditar em mim e ser minha fortaleza, em especial a minha mãe e meu pai, Telma e João.

Agradeço a meu companheiro Eduardo por partilhar de cada momento da minha vida, dos mais difíceis ao mais felizes, por me apoiar em todos os momentos.

Um agradecimento especial a minha professora orientadora Dr<sup>a</sup> Lidianny, por toda dedicação e ensinamentos compartilhados até aqui.

A todos que de alguma forma contribuíram para o meu desenvolvimento e realização deste sonho, amigos, professores, familiares, fica registrado aqui o meu muito obrigada.

**“O caminho para o desenvolvimento social e econômico - seja de um país ou de uma organização - passa necessariamente pela Administração.”**

**Idalberto Chiavenato**

## RESUMO

A pandemia da Covid-19 trouxe medidas de restrição com fins de diminuir a propagação do vírus, atingindo os diversos setores da vida, entre eles o trabalho. Vários setores do mercado de trabalho foram impactados, incluindo o setor privado, tendo os colaboradores que se adaptarem a novas rotinas, interferindo direta ou indiretamente na qualidade de vida (QV), inclusive no contexto do trabalho. Nesse sentido, o objetivo desse estudo foi investigar os impactos causados durante a pandemia da Covid-19 na qualidade de vida dos colaboradores de uma empresa privada no ramo de medicamentos em João Pessoa-PB. A pesquisa se deu de forma exploratória descritiva, na qual, foi aplicado um questionário quanti-qualitativo utilizando como base o WHOQOL-Bref e a Técnica de Associação Livre de Palavras (TALP), sendo os dados analisados através de estatística descritiva e categorização temática, respectivamente. A amostra foi composta por 23 colaboradores, a maioria do sexo feminino (n=18), com idade entre 21 e 30 anos (n=15), sem filhos (n=18), trabalham entre 1 a 3 anos nessa empresa (n=12). Sobre o contexto da pandemia, a maioria afirmou que ele ou algum familiar pegou a Covid (n=18) e que perderam alguém próximo por causa da doença (n=15). Também afirmaram que em alguns momentos ficaram em *home office*, devido às medidas de restrição (n=20) e isso por um período de 4 a 7 meses (n=11). O adoecimento mental foi um dos aspectos de maior frequência apresentado pelos participantes da pesquisa, sendo enfatizado pelos trabalhadores a ansiedade, medo, estresse e pressão, o que mostra as repercussões que a pandemia teve na qualidade de vida deles. Aponta-se, portanto, a necessidade de fomentar discussões sobre as repercussões que a pandemia da Covid-19 trouxe para a vida dos trabalhadores, interferindo negativamente em sua qualidade de vida, inclusive no ambiente de trabalho.

*Palavras-chave: qualidade de vida, qualidade de vida no trabalho, pandemia da Covid-19.*

## ABSTRACT

The Covid-19 pandemic brought restriction measures in order to reduce the spread of the virus, reaching different sectors of life, including work. Several sectors of the labor market were impacted, including the private sector, with employees adapting to new routines, directly or indirectly interfering with quality of life (QL), including in the work context. In this sense, the aim of this study was to investigate the impacts caused during the Covid-19 pandemic on the quality of life of employees of a private company in the field of medicines in João Pessoa-PB. The research took place in an exploratory descriptive way, in which a quantitative-qualitative questionnaire was applied using the WHOQOL-Bref and the Free Word Association Technique (TALP) as a basis, and the data were analyzed using descriptive statistics and thematic categorization, respectively. The sample consisted of 23 employees, mostly female (n=18), aged between 21 and 30 years (n=15), without children (n=18), working for 1 to 3 years in this company (n =12). Regarding the context of the pandemic, most stated that he or a family member took Covid (n=18) and that they lost someone close to the disease (n=15). They also stated that at times they stayed in a home office, due to restriction measures (n=20) and that for a period of 4 to 7 months (n=11). Mental illness was one of the most frequent aspects presented by the research participants, with anxiety, fear, stress and pressure being emphasized by workers, which shows the repercussions that the pandemic had on their quality of life. Therefore, there is a need to promote discussions about the repercussions that the Covid-19 pandemic brought to the lives of workers, negatively interfering with their quality of life, including in the work environment.

**Keywords:** quality of life, quality of life at work, Covid-19 pandemic.

## LISTA DE FIGURAS

<b>FIGURA 1:</b> Nuvem de palavras – Pandemia da Covid-19.....	39
<b>FIGURA 2:</b> Nuvem de palavras – Qualidade de vida.....	42
<b>FIGURA 3:</b> Nuvem de palavras – Trabalho.....	44

## LISTA DE QUADROS

<b>QUADRO 1:</b> Dimensões e características do Modelo Walton .....	22
---------------------------------------------------------------------	----

## LISTA DE GRÁFICOS

<b>GRÁFICO 1:</b> Você ou algum familiar pegou o vírus da Covid-19?.....	30
<b>GRÁFICO 2:</b> Você perdeu alguém próximo para a Covid-19?.....	31
<b>GRÁFICO 3:</b> Sobre o trabalho <i>Home Office</i> .....	31
<b>GRÁFICO 4:</b> Quanto tempo você (está trabalhando/trabalhou) em home office?.....	32

## LISTA DE TABELAS

<b>TABELA 1:</b> Perfil Socioeconômico.....	29
<b>TABELA 2:</b> Afirmações sobre o domínio físico.....	33
<b>TABELA 3:</b> Afirmações sobre satisfação do domínio físico.....	34
<b>TABELA 4:</b> Afirmações sobre o domínio psicológico.....	35
<b>TABELA 5:</b> Afirmações sobre satisfação do domínio psicológico.....	35
<b>TABELA 6:</b> Afirmações sobre sentimentos do domínio psicológico.....	35
<b>TABELA 7:</b> Afirmações sobre satisfação do das relações sociais.....	36
<b>TABELA 8:</b> Afirmações sobre o domínio meio ambiente.....	37
<b>TABELA 9:</b> Afirmações sobre satisfação do domínio meio ambiente.....	38
<b>TABELA 10:</b> Categorização das palavras – Pandemia da Covid-19.....	40
<b>TABELA 11:</b> Categorização das palavras – Qualidade de vida.....	43
<b>TABELA 12:</b> Categorização das palavras – Trabalho.....	45

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

IFPB: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba

OMS: Organização Mundial da Saúde

QV: Qualidade de Vida

QVT: Qualidade de Vida no Trabalho

TALP: Técnica de associação livre de palavras

WHOQOL: World Health Organization Quality of Life

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>14</b>
1.1	OBJETIVOS.....	15
1.1.1	<b>Objetivo Geral.....</b>	<b>15</b>
1.1.2	<b>Objetivos Específicos.....</b>	<b>16</b>
<b>2</b>	<b>FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....</b>	<b>17</b>
2.1	QUALIDADE DE VIDA ASPECTOS CONCEITUAIS.....	17
2.1.1	<b>Qualidade de vida no trabalho.....</b>	<b>19</b>
2.1.1.1	<b>Modelo Wolton.....</b>	<b>22</b>
2.2	PANDEMIA DA COVID-19 E SEUS IMPACTOS.....	23
<b>3</b>	<b>METODOLOGIA DA PESQUISA.....</b>	<b>26</b>
3.1	CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA.....	26
3.2	UNIVERSO, AMOSTRAGEM E AMOSTRA.....	27
3.3	INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS.....	27
3.4	PERSPECTIVA DE ANÁLISE DE DADOS.....	28
<b>4</b>	<b>ANÁLISE DE DADOS .....</b>	<b>29</b>
4.1	ANÁLISE QUANTITATIVA.....	29
4.1.1	<b>Perfil Socioeconômico.....</b>	<b>29</b>
4.1.2	<b>Análise das questões a respeito da Covid-19 e home office.....</b>	<b>30</b>
4.1.3	<b>Análise das questões do WHOQOL-BREF.....</b>	<b>33</b>
4.1.3.1	<b>Análise do domínio físico.....</b>	<b>33</b>
4.1.3.2	<b>Análise do domínio psicológico.....</b>	<b>34</b>
4.1.3.3	<b>Análise do domínio das relações sociais.....</b>	<b>36</b>
4.1.3.4	<b>Análise do domínio meio ambiente.....</b>	<b>37</b>
4.2	ANÁLISE QUALITATIVA .....	38
4.2.1	<b>Estímulo Indutor “Pandemia da Covid-19” .....</b>	<b>39</b>
4.2.2	<b>Estímulo Indutor “Qualidade de vida” .....</b>	<b>41</b>
4.2.1	<b>Estímulo Indutor “Trabalho” .....</b>	<b>44</b>
<b>5</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>47</b>
	<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>49</b>
	<b>APÊNDICES.....</b>	<b>51</b>

## 1 INTRODUÇÃO

A pandemia da Covid-19 (SARS-Cov-2, também conhecido como coronavírus) e a necessidade de diminuir a propagação do vírus destacaram a vulnerabilidade do contato social e a relevância social de quase todos os setores da vida, incluindo emprego, educação, entretenimento, viagens e transporte. A doença enfatizou a necessidade de fortalecer os sistemas locais para reconstruir e sustentar as necessidades sociais e emocionais da população, uma tarefa que será crítica para a recuperação da saúde pública do país.

Dada a ausência de tratamento específico e os altos índices de morbimortalidade da COVID-19, especialmente nos grupos de risco, medidas extraordinárias de saúde pública vêm sendo implementadas em todo o mundo. A estratégia tradicional de saúde pública contra surtos de doenças, que consiste em isolamento, quarentena, distanciamento social e confinamento, foi implementada em vários países e teve papel fundamental na prevenção da disseminação da doença. Desde que o primeiro caso de COVID-19 foi relatado no Brasil, além de medidas de distanciamento social, iniciou-se uma grande campanha para que os pacientes evitassem procurar atendimento médico em emergências, exceto em caso de extrema necessidade (JARDIM,2021).

À medida que a pandemia do coronavírus se espalha rapidamente pelo mundo, está induzindo um grau considerável de medo e preocupação na população em geral. Em termos de saúde mental, o principal impacto psicológico até o momento são as taxas elevadas de estresse e ansiedade. Mas, conforme as medidas preventivas são introduzidas dentro da sociedade os impactos torna-se notório, especialmente a quarentena e seus efeitos nas atividades, rotinas ou meios de subsistência habituais dos indivíduos.

Contudo, essas medidas apresentam fortes índices de aumento de níveis da depressão, solidão, uso de álcool e drogas, automutilação, comportamentos suicidas, ansiedade e estresse. Dentre os principais fatores de estresse identificados, sobressaem o efeito da duração do período de quarentena, os receios em relação ao vírus ou à infecção, a frustração, a diminuição de rendimentos, a informação inadequada e o estigma, afirma MAIA, DIAS (2021).

A quarentena tem sido uma experiência nova para a população de forma geral, até há alguns meses antes do início da propagação mundial do vírus e conseqüentemente da doença, o tópico era desconhecido por muitos. Diante disso,

fica evidenciado que a magnitude de viver isolado, as mudanças nas rotinas diárias, a perda do emprego, as dificuldades financeiras e a tristeza pela morte de entes queridos têm o potencial de afetar a saúde mental e o bem-estar.

Sabe-se que a privação social foi executada com o intuito de preservar, sobretudo a vida e o bem-estar dos indivíduos. Assim, consegue-se observar que o período pandêmico trouxe várias consequências na vida pessoal e profissional das pessoas, o início de 2020 foi o período de maiores impactos na vida dos trabalhadores, incluindo os das empresas privadas, pois algumas delas precisaram reduzir quadro de funcionários, outras tiveram que fechar seu negócio, funcionários tiveram que se readaptar a rotinas de *home office*, conciliar família e emprego.

Nesse contexto, ressalta-se que a qualidade de vida está diretamente ligada a todas as emoções sentidas nesse período pandêmico, o isolamento social, as restrições de convivência, a falta de atividade física, fatores psicológicos, físicos, relações sociais, meio ambiente, a ausência desses fatores gera possíveis impactos na qualidade de vida, consecutivamente no ambiente de trabalho.

Tendo como base esses fatores apresentados, tem-se a seguinte questão problema de pesquisa: Quais os principais impactos causados durante a pandemia da Covid-19 que afetaram a rotina e conseqüentemente a qualidade de vida dos colaboradores de uma empresa privada no ramo de medicamentos em João Pessoa-PB?

O estudo está dividido em cinco partes, seguidamente a esta introdução e apresentação dos objetivos, a segunda apresenta um contexto sobre a qualidade de vida no modo geral, e constam também conceitos sobre os impactos da pandemia do Covid-19 na qualidade de vida no trabalho. Posteriormente, é feita uma explicação sobre os parâmetros metodológicos utilizados na pesquisa. Em seguida, é exposta uma análise sobre os dados que foram levantados na pesquisa de campo, e por fim, as considerações finais.

## 1.1 OBJETIVOS

### 1.1.1 **Objetivo Geral**

Investigar os impactos causados durante a pandemia da Covid-19 na qualidade de vida dos colaboradores de uma empresa privada no ramo de medicamentos em João Pessoa-PB.

### 1.1.2 **Objetivos Específicos**

- Identificar as mudanças ocorridas na qualidade de vida dos colaboradores nesse período de pandemia;
- Analisar os impactos causados pela pandemia da Covid-19 na saúde física e mental dos colaboradores;
- Compreender as percepções dos colaboradores sobre qualidade de vida durante a pandemia.

## 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O objetivo deste capítulo é mostrar ao leitor um aprofundamento teórico sobre os assuntos abordados neste estudo, sendo eles, conceitos relacionados a qualidade de vida (QV), Qualidade de vida no Trabalho (QVT), e uma abordagem sobre os impactos causados pela pandemia da Covid-19.

### 2.1 QUALIDADE DE VIDA ASPECTOS CONCEITUAIS

Pensar em qualidade de vida nos leva a pensar em saúde física, mental, bem-estar, conciliação de trabalho, lazer, família. Atualmente o tema qualidade de vida vem sendo bastante discutido, estamos convivendo com a pandemia da Covid-19, na qual, ela tem causado vários danos à saúde da população, mas afinal o que é qualidade de vida?

Qualidade de vida tem se tornado um tema significativamente importante para a sociedade em geral, na literatura científica, e especialmente no campo da saúde, pois a progressiva desumanização devido ao desenvolvimento tecnológico das ciências da saúde, trouxe uma maior preocupação com o tema (KLUTHCOVSKY, TAKAYANAGUI, 2007).

O conceito qualidade de vida (QV) é um termo utilizado em duas vertentes: (1) na linguagem cotidiana, por pessoas da população em geral, jornalistas, políticos, profissionais de diversas áreas e gestores ligados às políticas públicas; (2) no contexto da pesquisa científica, em diferentes campos do saber, como economia, sociologia, educação, medicina, enfermagem, psicologia e demais especialidades da saúde (SEIDL, ZANNON, 2004).

Segundo DAY e JANKEY (1966, apud Pereira, Teixeira, Santos, et al. 2012, p. 242) eles classificam os estudos sobre qualidade de vida de acordo com quatro abordagens gerais: econômica, psicológica, biomédica e geral ou holística. A abordagem socioeconômica tem os indicadores sociais como principal elemento. A abordagem psicológica busca indicadores que tratam das reações subjetivas de um indivíduo às suas vivências, dependendo assim, primeiramente da experiência direta da pessoa cuja qualidade de vida está sendo avaliada e indica como os povos percebem suas próprias vidas, felicidade e satisfação. As abordagens médicas tratam, principalmente, da questão de oferecer melhorias nas condições de vida dos

enfermos. As abordagens gerais ou holísticas baseiam-se na premissa segundo a qual o conceito de qualidade de vida é multidimensional, apresenta uma organização complexa e dinâmica dos seus componentes, difere de pessoa para pessoa de acordo com seu ambiente/ contexto e mesmo entre duas pessoas inseridas em um contexto similar.

TANI (2020, apud Pereira, Teixeira, Santos, et al. 2012, p. 244) aborda que, a exemplo da qualidade de vida, determinados aspectos da nossa vida como a felicidade, amor e liberdade, mesmo expressando sentimentos e valores difíceis de serem compreendidos, não se tem dúvida quanto a sua relevância. Trata-se de um conceito para o qual até mesmo uma definição operacional é difícil de ser elaborada.

Em meados da década de 70 Angus Campbell (1976, apud Awad & Voruganti, Zannon et al. 2004, p 581) explicou, “qualidade de vida é uma vaga e etérea entidade, algo sobre a qual muita gente fala, mas que ninguém sabe claramente o que é.”

A partir do início da década de 90, parece consolidar-se um consenso entre os estudiosos da área quanto a dois aspectos relevantes do conceito de qualidade de vida: subjetividade e multidimensionalidade e. No que concerne à subjetividade, trata-se de considerar a percepção da pessoa sobre o seu estado de saúde e sobre os aspectos não-médicos do seu contexto de vida. Em outras palavras, como o indivíduo avalia a sua situação pessoal em cada uma das dimensões relacionadas à qualidade de vida (SEIDL, ZANNON, 2004).

A Organização Mundial da Saúde (OMS) definiu a saúde como um completo estado de bem-estar físico, mental e social e não meramente a ausência de doença. No entanto, as políticas em saúde e a própria formação dos profissionais sempre colocaram a prioridade no controle da morbidade e mortalidade (FLECK, 2000).

A ausência de um instrumento que avaliasse qualidade de vida per se, com uma perspectiva internacional, fez com que a OMS constituísse um Grupo de Qualidade de Vida (Grupo WHOQOL) com a finalidade de desenvolver instrumentos capazes de fazê-lo dentro de uma perspectiva transcultural como não há um consenso sobre a definição de qualidade de vida, o primeiro passo para o desenvolvimento do instrumento World Health Organization Quality of Life (WHOQOL) foi a busca da definição do conceito. Assim, a OMS reuniu especialistas de várias partes do mundo, que definiram qualidade de vida como a percepção do indivíduo de sua posição na vida no contexto da cultura e sistema de valores nos quais ele vive e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações (The WHOQOL Group, 1995).

A definição do Grupo WHOQOL reflete a natureza subjetiva da avaliação que está imersa no contexto cultural, social e de meio ambiente. O que está em questão não é a natureza objetiva do meio ambiente, do estado funcional ou do estado psicológico, ou ainda como o profissional de saúde ou um familiar avalia essas dimensões: é a percepção do respondente/paciente que está sendo avaliada (FLECK, 2000).

Devido à necessidade de instrumentos curtos e de rápida aplicação, foi, então, desenvolvida a versão abreviada do WHOQOL-100, o WHOQOL-bref, cuja versão final ficou composta por 26 questões. A primeira questão refere-se à qualidade de vida de modo geral e a segunda, à satisfação com a própria saúde. As outras 24 estão divididas nos domínios físico, psicológico, das relações sociais e meio ambiente, sendo um instrumento que pode ser utilizado tanto para populações saudáveis como para populações acometidas por agravos e doenças crônicas. Além do caráter transcultural, os instrumentos WHOQOL valorizam a percepção individual da pessoa, podendo avaliar qualidade de vida em diversos grupos e situações (KLUTHCOVSKY, TAKAYANAGUI, 2007).

De acordo com Kluthcovskyl, Kluthcovskyll (2007), entende-se a importância de melhor compreender aspectos sobre instrumentos de avaliação de qualidade de vida disponíveis, como o WHOQOL-bref. Dentre esses aspectos, destacam-se as populações estudadas, os objetivos dos estudos e o conhecimento produzido sobre o tema, o que pode auxiliar no desenvolvimento de novas pesquisas.

### **2.1.1 Qualidade de vida no trabalho**

O tema Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) tem sido muito discutido nos últimos tempos, devido às novas formas de organização do trabalho, o advento acelerado das tecnologias e a valorização humana cada vez mais presente dentro das organizações. Nota-se que as sociedades industriais negligenciaram questões humanas primordiais. “O termo qualidade de vida nas empresas começou a ser visto como um agente de melhoria na gestão de pessoas, pois colaboradores motivados e saudáveis estão estritamente relacionados com a melhoria no ambiente de trabalho e conseqüentemente com a produtividade.” (SAÚDE BEM ESTAR, 2021).

Para Chiavenato (2010, apud Ribeiro, Santana, et al. 2015, p. 79) a QVT é um constructo complexo que envolve uma constelação de fatores, como: Satisfação com

o trabalho executado, as possibilidades de futuro na organização, o reconhecimento pelos resultados alcançados, o salário percebido, os benefícios auferidos, o relacionamento humano dentro da equipe e da organização, o ambiente psicológico e físico de trabalho, a liberdade de atuar e responsabilidade de tomar decisões e a possibilidade de estar engajado e de participar ativamente na organização

Com o passar das décadas, ficou cada vez mais notório que bons resultados na produtividade organizacional dependem do desenvolvimento efetivo da gestão de pessoas, levando em consideração noções de motivação, satisfação pessoal, saúde física e psicológica, além de segurança pessoal e organizacional, sabendo-se que o trabalho tem um impacto direto na vida dos indivíduos. “Pois sabe-se atualmente que, onde há melhores condições de trabalho que contemplem a qualidade de vida, há menores índices de acidentes e adoecimentos.” WACHOWICZ (2012, p. 171).

De acordo com Conte (2003) A importância da QVT reside simplesmente no fato de que passamos em ambiente de trabalho mais de 8 horas por dia, durante pelo menos 35 anos de nossas vidas. Não se trata mais de levar os problemas de casa para o trabalho, e sim de levarmos para casa os problemas, as tensões, os receios e as angústias acumulados no ambiente de trabalho. “Torna-se claro, que não se pode dissociar o lado humano do lado profissional, uma vez que o homem é provido de competências e capacidades individuais que podem ser alteradas em virtude das condições do meio em que está inserido.” (SAÚDE BEM ESTAR, 2021).

Segundo França e Rodrigues (2005) a qualidade de vida no trabalho está entrelaçada a condições humanas e fatores éticos do trabalho. Caminhando desde a exposição a diversos riscos ocupacionais dentro da empresa, a relação entre trabalho e remuneração adequada, fazendo-se uso de implicações éticas e ideológicas, até a dinâmica do uso do poder formal ou informal, que caracteriza o significado do trabalho. Faz-se necessário olhar para o indivíduo e organização como um todo, realizando a implementação de melhorias no ambiente de trabalho, desenvolvendo-o de formas tão favoráveis tanto para o indivíduo como para a organização.

Para Ciborra & Lanzara (1985, apud Lacas, 2000, p. 154), são várias as definições da expressão QVT, ora associando-a às características intrínsecas das tecnologias introduzidas e ao seu impacto; ora a elementos econômicos, como salário, incentivos, abonos, ou ainda a fatores ligados à saúde física, mental e à segurança e, em geral, ao bem-estar daqueles que trabalham. Em outros casos, segundo estes autores, considera-se que a QVT é determinada por fatores psicológicos, como grau

de criatividade, de autonomia, de flexibilidade de que os trabalhadores podem desfrutar ou, (...) fatores organizativos e políticos, como a quantidade de controle pessoal sobre o posto de trabalho ou a quantidade de poder que os trabalhadores podem exercer sobre o ambiente circundante a partir de seu posto de trabalho.

Mais ainda: do ponto de vista do planejamento do trabalho, a categoria qualidade do trabalho também apresenta nuances problemáticas quando envolve questões abstratas, que desconsideram as relações concretas de produção no cotidiano do trabalho dos atores sociais (LACAS,2020).

Conforme aponta Dejours (1987, apud Lacas, 2000, p. 155), trabalho prazeroso é aquele em que cabe ao trabalhador uma parte importante da concepção. Assim, a inventividade, a criatividade, a capacidade de solucionar problemas, o emprego da inteligência é o que deve ser buscado.

Para Ribeiro, Santana (2015) a qualidade de vida no trabalho (QVT) é um assunto que vem se destacando cada vez mais no mundo dos negócios. Trata-se de um programa que visa facilitar e satisfazer as necessidades do trabalhador durante o desenvolvimento de suas atividades no ambiente de trabalho.

QVT parte do princípio de que o comprometimento e a motivação do trabalhador ocorrem de maneira mais natural em ambientes em que eles tenham a liberdade de interagir com as decisões da organização e participar de atividades propostas que transmitam prazer e satisfação.

A produtividade de uma organização é influenciada pela motivação de seus funcionários. A valorização do capital humano é primordial para o desenvolvimento organizacional. Momento em que a empresa identifica os fatores que contribuem para a satisfação, realização e desenvolvimento do indivíduo e utiliza isso como ferramenta essencial para o alcance de seus objetivos de mercado. O comprometimento de cada indivíduo depende do grau de satisfação e motivação com o trabalho que executa. Um ambiente sem inovação e sem liberdade de participação dos trabalhadores prejudica diretamente no bem estar de todos e principalmente no rendimento do trabalho (RIBEIRO, SANTANA, 2015).

### 2.1.1.1 Modelo Walton

Um dos modelos mais utilizados atualmente dentro das organizações é o modelo de Walton, por se tratar de um modelo de caráter quantitativo quanto qualitativo na área da qualidade de vida no trabalho. Walton associou o maior número de dimensões (oito) para avaliar a QVT, de acordo com o quadro a seguir:

**Quadro 1:** Dimensões e características do modelo Walton (1973)

<b>CRITÉRIOS</b>	<b>INDICADORES DE QVT</b>
1. Compensação Justa e Adequada	Equidade Interna e Externa Proporcionalidade entre salários Justiça na compensação Partilha dos ganhos de produtividade
2. Condição de Trabalho	Jornada de Trabalho Razoável Ambiente físico seguro e saudável Ausência de insalubridade
3. Uso e Desenvolvimento de Capacidades	Autonomia Qualidades Múltiplas Informação sobre o processo total do trabalho Autocontrole relativo
4. Oportunidade de crescimento e segurança	Possibilidade de Carreira Crescimento pessoal Perspectivas de avanço salarial Segurança de emprego
5. Integração social na organização	Ausência de Preconceitos Igualdade Mobilidade Relacionamento Senso Comunitário
6. Constitucionalismo	Direitos de proteção do trabalhador Liberdade de expressão Direitos Trabalhistas Tratamento Imparcial Privacidade Pessoal
7. O trabalho e o espaço total de vida	Papel balanceado no trabalho Poucas mudanças geográficas Tempo para lazer da família Estabilidade de horários

8. Relevância social do trabalho na vida	Imagem da empresa Responsabilidade social da empresa Responsabilidade pelos produtos Práticas de emprego
------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

**Fonte:** Elaboração própria com base nos estudos de Ribeiro e Santana (2015).

Este modelo inclui questões básicas de situação importantes do trabalho para a Qualidade de Vida no Trabalho, incluindo aspectos higiênicos, condições físicas, aspectos relacionados à segurança bem como à remuneração (RIBEIRO, SANTANA 2015).

## 2.2 PANDEMIA DA COVID-19 E SEUS IMPACTOS

Desde a emergência, na China, em dezembro de 2019, do novo coronavírus (SARS-CoV-2), responsável pela pandemia de Covid-19, a humanidade tem enfrentado uma grave crise sanitária global. Novos e numerosos casos surgiram rapidamente em países asiáticos, tais como Tailândia, Japão, Coreia do Sul e Singapura, seguindo para a Europa e demais continentes, o que levou a Organização Mundial de Saúde (OMS) a decretar uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional, em 30 de janeiro de 2020 e uma pandemia no dia 11 de março de 2020 (ARQUINO, 2020).

Apesar da letalidade da doença causada pelo SARS-CoV-2 ser mais baixa se comparada a outros coronavírus, sua alta transmissibilidade tem ocasionado um maior número absoluto de mortes do que a combinação das epidemias produzidas pelos SARS-CoV e o MERS-CoV. A transmissão do SARS-CoV-2 se dá, predominantemente, por meio de gotículas contaminadas de secreções da orofaringe de uma pessoa infectada para uma pessoa livre da infecção, apesar de ainda ser desconhecido o papel da transmissão por aerossóis, pelo contato com superfícies e objetos contaminados, onde o vírus pode permanecer viável por até 72 horas, ou por via fecal-oral. Além disso, a transmissão do SARS-CoV-2 é agravada pelo elevado tempo médio de incubação, de aproximadamente 5-6 dias (variando de 0 a 24 dias), e devido a pessoas sem sintomas, pré-sintomáticas ou com sintomas leves poderem transmitir a doença (ARQUINO, 2020).

Muitos países implementaram uma série de intervenções para reduzir a transmissão do vírus e frear a rápida evolução da pandemia. Tais medidas incluem o

isolamento de casos; o incentivo à higienização das mãos, à adoção de etiqueta respiratória e ao uso de máscaras faciais caseiras; e medidas progressivas de distanciamento social, com o fechamento de escolas e universidades, a proibição de eventos de massa e de aglomerações, a restrição de viagens e transportes públicos, a conscientização da população para que permaneça em casa, até a completa proibição da circulação nas ruas, exceto para a compra de alimentos e medicamentos ou a busca de assistência à saúde (ARQUINO, 2020).

Segundo Ornell, Schuch, Sordi, Kessler, 2020, durante as epidemias, o número de pessoas cuja saúde mental é afetada tende a ser maior que o número de pessoas afetadas pela infecção. Tragédias anteriores mostraram que as implicações para a saúde mental podem durar mais tempo e ter maior prevalência que a própria epidemia e que os impactos psicossociais e econômicos podem ser incalculáveis se considerarmos sua ressonância em diferentes contextos.

Além de um medo concreto da morte, a pandemia do Covid-19 tem implicações para outras esferas: organização familiar, fechamento de escolas, empresas e locais públicos, mudanças nas rotinas de trabalho, isolamento, levando a sentimentos de desamparo e abandono. Além disso, pode aumentar a insegurança devido às repercussões econômicas e sociais dessa tragédia em larga escala (Ornell, Schuch, Sordi, Kessler, et al. 2020).

De acordo com a teoria de Maslow, quando o indivíduo atinge, seja total ou parcialmente, suas necessidades, alcança níveis mais altos de saúde psicológica, que está relacionada com a forma como uma pessoa reage às exigências, desafios e mudanças da vida, bem como o modo que harmoniza suas ideias e emoções. Logo, a dimensão psicológica, essencial à qualidade de vida, permeia entre as necessidades fisiológicas, de amor e autorrealização da hierarquia de Maslow (CORRÊA, OLIVEIRA, TAEST, 2020).

Sendo assim, os impactos da quarentena podem ser percebidos por sintomas de transtorno de estresse pós-traumático (TEPT), transtornos de ansiedade e outros efeitos negativos desencadeados pelo tédio, estresse, medo, tempo de duração da quarentena e informações inadequadas sobre a doença. Além disso, o estresse, por si só, pode levar a alterações imunológicas e, no padrão de sono, a fatores que causam impacto negativo na qualidade de vida (CORRÊA, OLIVEIRA, TAEST, 2020).

Considerando que todo avanço tecnológico depende também de avanço nas políticas e práticas humanas e sociais, entende-se que a saúde mental é fundamental

para a manutenção das capacidades criativa e produtiva do ser humano. Nesse sentido, o estudo justifica-se pela necessidade de melhor direcionar e balizar as campanhas e as propostas de controle do avanço do novo Coronavírus, uma vez que os níveis de saúde mental da população influenciam no comportamento dos cidadãos, que podem aderir mais ou menos às políticas de distanciamento (DUARTE, SANTO, LIMA, GIORDANI, TRENTINI, et al. 2020).

As pandemias, como a da Covid-19, afetam uma quantidade relativamente grande de pessoas e impõem novas regras e hábitos sociais para a população mundial. As informações sobre a pandemia são constantes na mídia. Além disso, o distanciamento social foi adotado no Brasil como medida de prevenção da disseminação da Covid-19, o que pode ter consequências econômicas e psicossociais (DUARTE, SANTO, LIMA, GIORDANI, TRENTINI, et al. 2020).

### 3 METODOLOGIA DA PESQUISA

Conforme já abordado, essa pesquisa traz como objetivo investigar os impactos causados durante a pandemia da Covid-19 na qualidade de vida dos colaboradores de uma empresa privada no ramo de medicamentos em João Pessoa-PB.

Para esta finalidade foram utilizados os seguintes recursos metodológicos:

#### 3.1 CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA

Lakatos e Marconi (2003), afirmam que o método é o conjunto das atividades sistemáticas e racionais que, com maior segurança e economia, permite alcançar o objetivo - conhecimentos válidos e verdadeiros -, traçando o caminho a ser seguido, detectando erros e auxiliando as decisões do cientista. A escolha do método para esse estudo com base nas observações e dados coletados foi o Indutivo que se explica por ser [...] o objetivo dos argumentos indutivos é levar a conclusões cujo conteúdo é muito mais amplo do que o das premissas nas quais se basearam (MARCONI, LAKATOS, 2017, p.82).

O estudo foi desenvolvido de forma exploratória descritiva e para sua realização foi utilizada a coleta de dados através de questionário que possuía uma abordagem quanti e qualitativa.

Segundo Fachin (2006), a variável quantitativa é determinada em relação aos dados ou à proporção numérica, mas a atribuição numérica não deve ser feita ao acaso, porque a variação de uma propriedade não é quantificada cientificamente.

Seguindo também o conceito dele, a variável qualitativa é caracterizada pelos seus atributos e relaciona aspectos não somente mensuráveis, mas também definidos descritivamente. (FACHIN, 2006, p.81). Dito isto, para esta pesquisa aplicada foi utilizado a abordagem quali-quantitativa.

Quanto aos procedimentos técnicos, a pesquisa caracterizou-se um levantamento de campo e pesquisa aplicada, uma vez que foram coletadas informações sobre opiniões de um determinado grupo de pessoas.

### 3.2 UNIVERSO, AMOSTRAGEM E AMOSTRA

A pesquisa foi aplicada no setor comercial de uma empresa privada no ramo de distribuição de medicamentos situada na cidade de João Pessoa, Paraíba, tendo como universo 26 colaboradores que trabalham neste setor. A escolha dessa área e dessa empresa específica se deu pelo fato de que, além das dificuldades trazidas e vivenciadas pela pandemia, a graduanda trabalha no local, tendo assim, uma facilidade de acesso às informações e ao público questionado, configurando-se como uma amostragem por conveniência.

A amostra do estudo foi composta por 23 vendedores que responderam à pesquisa, apesar de todos terem sido contatados, buscando-se o maior número de respondentes possíveis.

### 3.3 INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

O instrumento de coleta para esse estudo foi elaborado no Google *Forms*, ferramenta utilizada para criação e aplicação do questionário elaborado, sendo enviado o link para os colaboradores no dia 18 de junho de 2021, deixando-o aberto para recebimento de respostas até 10 de julho do mesmo ano, e solicitado que os funcionários respondessem as questões com base nos seus últimos 6 meses, o questionário foi composto por algumas etapas, sendo elas descritas a seguir.

A primeira etapa teve um total de 8 questões, com finalidade de abordar as características socioeconômicas e sobre alguns aspectos da pandemia da Covid-19, sendo às 8 questões fechadas, variando o tipo de resposta em múltipla escolha.

A segunda etapa teve por finalidade avaliar a qualidade de vida e os impactos da pandemia, sendo utilizado como base o WHOQOL-BREF que é constituído de 26 perguntas (sendo a pergunta número 1 e 2 sobre a qualidade de vida geral), o instrumento tem 24 facetas as quais compõem 4 domínios que são: físico, psicológico, relações sociais e meio ambiente.

E por fim, no instrumento tinha uma terceira etapa, de cunho qualitativo, utilizando a Técnica de Associação Livre de Palavras (TALP). Ela foi composta por três estímulos indutores, quais sejam “Pandemia da Covid-19”, “Qualidade de Vida” e “Trabalho”, sendo solicitado que os participantes escrevessem três palavras que lhes viessem à mente ao ler esses termos, ordenando em grau de importância.

### 3.4 PERSPECTIVA DE ANÁLISE DE DADOS

A coleta dos dados foi obtida através das informações geradas pelo *Google Forms*, as respostas quantitativas foram tabuladas e tratadas através do *Software Microsoft Excel*. A partir daí, foram criados gráficos, tabelas, para melhor visualização dos resultados.

E para as palavras geradas pela TALP, ou seja, a análise qualitativa, foi realizada uma categorização temática e também utilizado o site *Wordart* para criação de nuvens de palavras.

## 4 ANÁLISE DE DADOS

Este capítulo tem como objetivo apresentar os resultados obtidos no questionário aplicado, bem como, as análises quantitativas e qualitativas.

### 4.1 ANÁLISE QUANTITATIVA

Neste tópico será apresentado as análises quantitativas, serão apresentados os dados socioeconômicos, perguntas específicas sobre a Covid-19, e a análise das questões do tipo Likert, relacionados a qualidade de vida, e qualidade de vida no trabalho.

#### 4.1.1 Perfil Socioeconômico

Conforme apresentado na metodologia deste trabalho, a amostra foi composta por 23 colaboradores, sendo os dados socioeconômicos destes apresentados na Tabela 1.

**Tabela 1:** Perfil Socioeconômico dos participantes da pesquisa

Variável	Alternativas	Frequência	%
Gênero	Feminino	18	78,26%
	Masculino	5	21,74%
Faixa etária	De 18 a 20 anos	2	8,70%
	De 21 a 30 anos	15	65,22%
	De 31 a 40 anos	4	17,39%
	De 41 a 50 anos	2	8,70%
Quantos Filhos Possui	Nenhum	18	78,26%
	Um	3	13,04%
	Dois	1	4,35%
	Três	1	4,35%
Tempo de Trabalho na Empresa	Menos de 1 ano	5	21,74%
	De 1 a 3 anos	12	52,17%
	De 3 a 6 anos	4	17,39%
	De 6 a 10 anos	1	4,35%
	A cima de 10 anos	1	4,35%

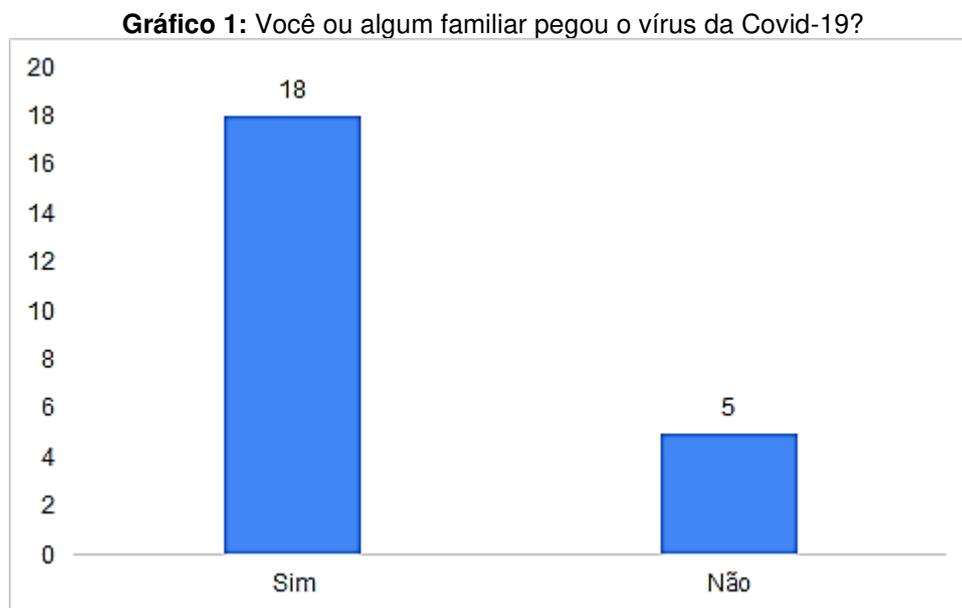
**Fonte:** Dados da pesquisa, 2021.

Percebe-se que 78,26% do público entrevistado compõe-se de mulheres e 21,74% são homens. A faixa etária dos participantes está entre os 18 e 50 anos, sendo a maior representatividade as idades de 21 a 30 anos com 65,22%, ou seja, adultos jovens.

Além disso, a maioria disse não possuir nenhum filho (78,26%). Observou-se também que apesar dos colaboradores participantes da pesquisa terem entre 1 a 10 anos de tempo de empresa, a maioria possui entre 1 a 3 anos (52,17%), ou seja, são relativamente recentes na organização.

#### 4.1.2 Análise das questões a respeito da Covid-19 e *Home Office*

No questionário aplicado foram inseridas duas questões a respeito da Covid-19, com o intuito de verificar se algum funcionário ou familiar teve contato com o vírus e se ocorreu alguma perda em virtude dele.



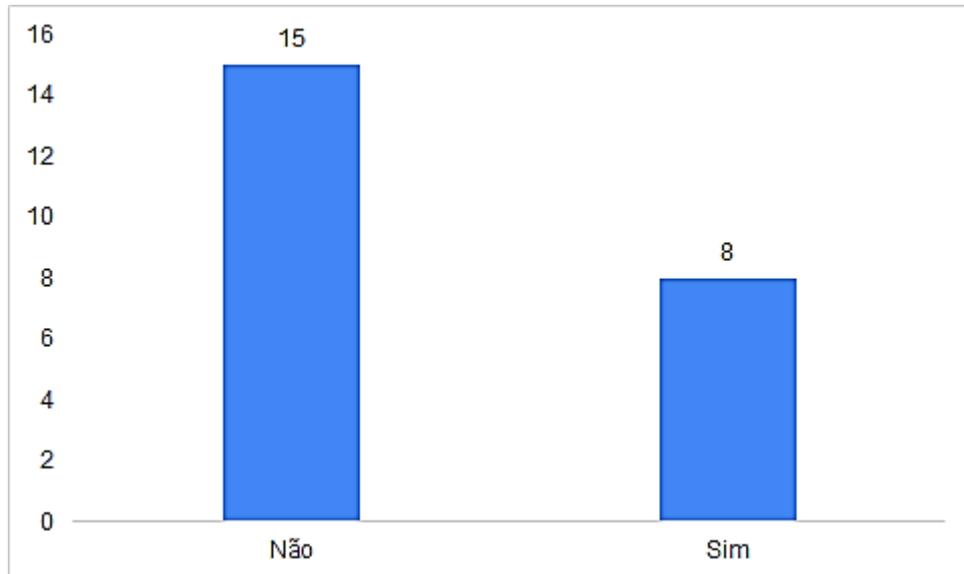
**Fonte:** Dados da pesquisa (2021).

Na primeira questão dos 23 respondentes, 18 informaram que ele ou algum familiar pegou o vírus da Covid-19, sinalizando a disseminação da doença e os riscos aos quais a pandemia assumiu. As respostas são evidenciadas no gráfico 1.

Na segunda pergunta ilustrada no Gráfico 2, foi questionado aos funcionários se houve alguma perda em virtude da doença, 15 funcionários responderam que não

perderam ninguém próximo para a Covid-19, e 8 funcionários responderam que sim, tiveram perdas de alguém próximo.

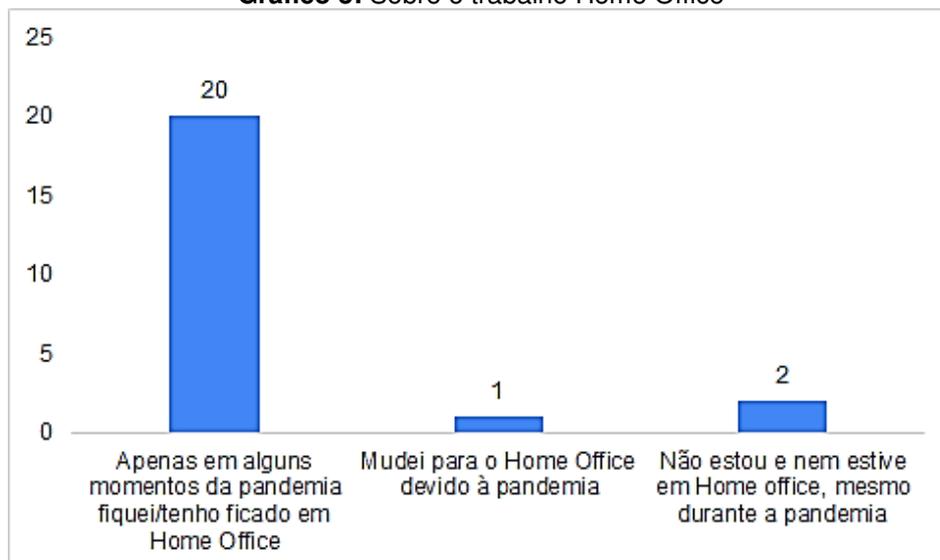
**Gráfico 2:** Você perdeu alguém próximo para a Covid-19?



**Fonte:** Dados da pesquisa (2021).

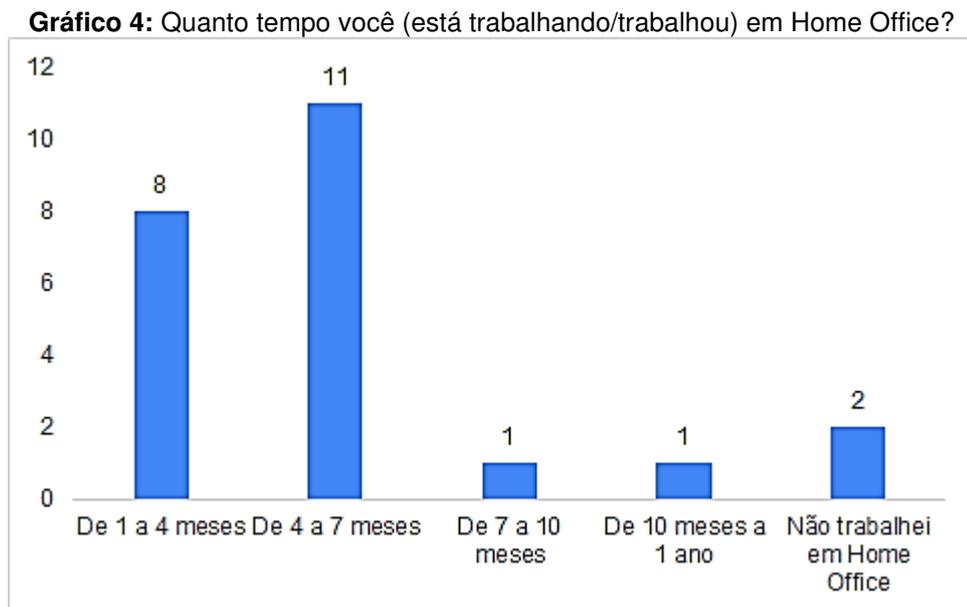
Com essas informações, temos que mais de 78% dos respondentes tiveram contato direto ou indireto com o vírus da Covid-19, e aproximadamente 34% perderam algum familiar ou alguém próximo para o vírus.

**Gráfico 3:** Sobre o trabalho Home Office



**Fonte:** Dados da pesquisa (2021).

Com a pandemia da Covid-19 algumas empresas adotaram o modelo de *Home Office* para não interromperem suas atividades. Ao questionar os funcionários se eles trabalharam nesse formato, 20 dos respondentes afirmaram que em algum momento da pandemia esteve ou está em home office, 1 respondente mudou suas atividades para essa modalidade e apenas 2 permaneceram com suas atividades laborais presenciais, ilustra o gráfico abaixo.



**Fonte:** Dados da pesquisa (2021).

No gráfico 4 é mostrado a média de tempo que esses funcionários trabalharam/trabalham em home office, 11 responderam que ficaram em média de 4 a 7 meses nessa função, 8 ficaram de 1 a 4 meses, 2 não, 1 ficou de 7 a 10 meses, outro de 10 a 1 ano, e 2 funcionários não trabalharam em nenhum momento nessa modalidade.

Temos que aproximadamente 91,30% dos participantes trabalharam no formato *home office*, e que pelo menos no período de 1 a 4 meses esse percentual atuou nessa modalidade, o que mostra a mudança de rotina com o advento da pandemia.

### 4.1.3 Análise das questões do WHOQOL-BREF

Será apresentado a seguir uma análise com base nas questões do tipo likert, nele foi utilizado como base o WHOQOL-BREF que é constituído de 26 perguntas (sendo a pergunta número 1 e 2 sobre a qualidade de vida geral). Fora essas duas questões (1 e 2), o instrumento tem 24 facetas as quais compõem 4 domínios que são: físico, psicológico, relações sociais e meio ambiente, as questões foram feitas com base na experiência vivida pelos últimos 6 meses, analisando os possíveis impactos vivenciados na qualidade de vida durante a pandemia.

#### 4.1.3.1 Análise do domínio físico

O domínio físico é composto por 7 questões ilustradas nas tabelas 2 e 3 que avaliam se o respondente tem sentido alguma coisa durante os últimos seis meses relacionadas ao sono e repouso; capacidade de trabalho, energia e fadiga; e atividades da vida cotidiana.

**Tabela 2:** Afirmações sobre o domínio físico.

As questões seguintes são sobre o quanto você tem sentido algumas coisas nos últimos 6 meses?	Bastante	Extremamente	Mais o menos	Muito Pouco	Nada
3. Você sente alguma dor física, que te impede de fazer o que precisa no seu dia a dia?	8,70%	-	34,78%	26,09%	30,43%
4. O quanto você precisa de algum tratamento médico para levar sua vida diária?	4,35%	-	47,83%	39,13%	8,70%
10. Você tem energia suficiente para seu dia a dia?	26,09%	8,70%	56,52%	8,70%	0,00%
15. Quão bem você é capaz de se locomover?	34,78%	43,48%	21,74%	-	-

**Fonte:** Dados da pesquisa (2021).

A questão 3 perguntou aos 23 funcionários se eles sentem alguma dor física que impede de fazer o que precisa no seu dia a dia?" 34,78% dos respondentes afirmaram que "mais o menos, 30,43% afirmaram não sentir "nada". A questão 4 questiona se o funcionário precisa de algum tratamento médico? 43,83% dos respondentes afirmaram que mais o menos e 39,13% responderam muito pouco, a

questão 10 perguntou se o funcionário tem energia suficiente para o seu dia a dia, 56,52% responderam mais o menos. A pergunta 15 avalia a locomoção dos funcionários, 43,48% responderam positivamente a essa questão.

As questões 16,17,18 tem a finalidade de medir a satisfação relacionada ao sono, desempenho e capacidade. Na questão 16 foi perguntado sobre a satisfação referente ao sono, 43,48% responderam que estão nem satisfeito nem insatisfeito. Ao questionar sobre a capacidade de desempenhar as atividades na questão 17, as informações nem satisfeito nem insatisfeito e satisfeito ficaram com o mesmo percentual 34,78%, em contrapartida 21,74% responderam que estavam muito insatisfeitos. Ao questionar sobre capacidade de trabalho 60,78% afirmaram estar satisfeito.

**Tabela 3:** Afirmações sobre satisfação do domínio físico.

As questões seguintes são sobre o quanto você tem sentido algumas coisas nos últimos 6 meses?	Insatisfeito	Muito Insatisfeito	Nem satisfeito nem insatisfeito	Satisfeito	Muito Satisfeito
16. Quão satisfeito(a) você está com o seu sono?	21,74%	4,35%	43,48%	26,09%	4,35%
17. Quão satisfeito(a) você está com sua capacidade de desempenhar as atividades do seu dia a dia?	8,70%	21,74%	34,78%	34,78%	-
18. Quão satisfeito(a) você está com sua capacidade para o trabalho?	8,70%	-	17,39%	60,87%	13,04%

**Fonte:** Dados da pesquisa (2021).

De modo geral, com a pandemia e algumas restrições do trabalho enfrentadas, como *home office*, distanciamento social, as questões do domínio físico apresentaram respostas intermediárias que no geral não afetaram diretamente a execução do trabalho, mais que foi necessário em algum momento de apoio médico.

#### 4.1.3.2 Análise do domínio psicológico

O domínio psicológico é composto por 6 questões (5,6,7,11,19,26) representadas nas tabelas 4,5,6.

A questão 5 questiona o quanto o funcionário aproveita a vida? 43,48% afirmaram que mais o menos e 39,13 responderam que bastante. Ao questionar na

questão 6, sobre em que medida ele acha que a vida tem sentido, 43,48% dos respondentes responderam extremamente e 34,78% responderam bastante.

Sobre concentração, perguntado na questão 7, 52,17% afirmaram que conseguem se concentrar bastante, e 30,43% responderam mais o menos. Na questão 11 é questionado sobre sua capacidade de aceitar sua aparência física, 30,43 responderam bastante, e 17,39% responderam muito pouco.

**Tabela 4:** Afirmações sobre o domínio psicológico.

As questões seguintes são a respeito da qualidade de vida nos últimos 6 meses	Bastante	Extremamente	Mais o menos	Muito Pouco	Nada
5. O quanto você aproveita a vida?	39,13%	8,70%	43,48%	8,70%	-
6. Em que medida você acha que a sua vida tem sentido?	34,78%	43,48%	21,74%	-	-
7. O quanto você consegue se concentrar?	52,17%	13,04%	30,43%	4,35%	-
11. Você é capaz de aceitar sua aparência física?	30,43%	26,09%	26,09%	17,39%	-

**Fonte:** Dados da pesquisa (2021).

A questão 19 ela mensura o nível de satisfação que o funcionário está consigo mesmo no domínio psicológico, 60,87% dos respondentes afirmaram estarem satisfeitos consigo mesmo e 17,39% responderam nem satisfeito nem insatisfeito.

**Tabela 5:** Afirmações sobre satisfação do domínio psicológico.

As questões seguintes são a respeito da qualidade de vida nos últimos 6 meses	Insatisfeito	Muito Insatisfeito	Nem satisfeito nem insatisfeito	Satisfeito	Muito Satisfeito
19. Quão satisfeito(a) você está consigo mesmo?	8,70%	-	17,39%	60,87%	13,04%

**Fonte:** Dados da pesquisa (2021).

A questão 26 representada abaixo na tabela 6, questiona sobre os sentimentos negativos tidos nos últimos 6 meses, 100% dos respondentes afirmaram ter sentido algum sentimento negativo, na qual, 56,52% informaram ter em algumas vezes, 34,78% frequentemente, 4,35% muito frequentemente e sempre.

**Tabela 6:** Afirmações sobre sentimentos do domínio psicológico.

A questão seguintes pergunta sobre seus sentimentos nos últimos seis meses.	Algumas Vezes	Frequentemente	Muito Frequentemente	sempre
26. Com que frequência você tem sentimentos negativos tais como mau humor, desespero, ansiedade, depressão?	56,52%	34,78%	4,35%	4,35%

**Fonte:** Dados da pesquisa (2021).

Essa questão reflete bastante sobre os sentimentos adquiridos durante a pandemia da Covid-19, e suas consequências psicológicas, o sentimento de medo, ansiedade, desespero, sempre relatados pelas pessoas que passaram e passam por esse momento.

#### 4.1.3.3 Análise do domínio das relações sociais

O domínio das relações sociais é composto por 3 questões (20,21,22) ilustrados na tabela 4. A questão 20 pergunta sobre o quão satisfeito o funcionário está com suas relações pessoais, 65,22% afirmaram estar satisfeito com suas relações, em contrapartida 17,39% responderam estarem muito insatisfeitos.

A questão 21 questiona sobre satisfação na vida amorosa, 39,13% responderam estarem satisfeitos e 34,78% responderam que estão muito satisfeitos. Na questão 22 é questionado sobre satisfação com apoio que recebe dos seus amigos, 47,83% responderam satisfeito e 30,43% responderam nem satisfeito nem insatisfeito.

**Tabela 7:** Afirmações sobre satisfação do domínio das relações sociais.

As perguntas seguinte perguntam sobre nível de segurança, lazer, trabalho, dos últimos 6 meses.	Insatisfeito	Muito Insatisfeito	Nem satisfeito nem insatisfeito	Satisfeito	Muito Satisfeito
23. Quão satisfeito(a) você está com as condições do local onde mora?	4,35%	13,04%	26,09%	56,52%	-
24. Quão satisfeito(a) você está com o seu acesso aos serviços de saúde?	4,35%	4,35%	30,43%	26,09%	34,78%
25. Quão satisfeito(a) você está com o seu meio de transporte?	8,70%	13,04%	17,39%	34,78%	26,09%

**Fonte:** Dados da pesquisa (2021).

Nota-se que de modo geral o domínio das relações sociais apresentou respostas positivas, acredita-se que esse momento de pandemia também tornou as relações pessoais mais próximas, as famílias buscaram se unir mais, mesmo que sem o contato presencial trouxe essa aproximação e cuidado com o próximo.

#### 4.1.3.4 Análise do domínio Meio Ambiente

O domínio do meio ambiente é composto por 8 questões (8,9,12,13,14,23,24,25) ilustradas na tabela 7 e 8.

A questão 8 pergunta sobre nível de segurança, 43,48% responderam mais o menos, 39,13% responderam estarem bastante seguros. A questão 9 questiona sobre o quão saudável é seu ambiente físico, 47,83 responderam bastante saudável, e 30,43% responderam mais o menos.

A pergunta 12 questiona se o funcionário tem dinheiro suficiente para satisfazer suas necessidades, 39,13% responderam mais o menos e 43,48% responderam muito pouco. A questão 13 avalia a disponibilidade de informações para o dia a dia, 43,48% afirmaram bastante e 39,13 responderam mais o menos.

A questão 14 pergunta sobre as oportunidades de atividade de lazer, 39,13% responderam mais o menos e 30,43% responderam muito pouco.

**Tabela 8:** Afirmações sobre o domínio do meio ambiente.

As perguntas seguinte perguntam sobre nível de segurança, lazer, trabalho, dos últimos 6 meses.	Bastante	Extremamente	Mais o menos	Muito Pouco	Nada
8. Quão seguro(a) você se sente em sua vida diária?	39,13%	4,35%	43,48%	13,04%	-
9. Quão saudável é o seu ambiente físico (clima, barulho, poluição, atrativos)?	47,83%	13,04%	30,43%	8,70%	-
12. Você tem dinheiro suficiente para satisfazer as suas necessidades?	13,04%	-	39,13%	43,48%	4,35%
13. Quão disponíveis para você estão as informações que precisa no seu dia a dia?	43,48%	8,70%	39,13%	8,70%	-
14. Em que medida você tem oportunidades de atividade de lazer?	21,74%	8,70%	39,13%	30,43%	-

**Fonte:** Dados da pesquisa (2021).

As questões 23,24,25 representadas na tabela abaixo questionam sobre nível de satisfação sobre o domínio do meio ambiente, na questão 23 é abordado sobre as condições do local onde mora, 56,52% afirmaram estarem satisfeitos, 26,09% responderam nem satisfeito nem insatisfeito. A questão 24 pergunta sobre o acesso aos serviços de saúde, 34,78% responderam estarem muito satisfeitos, 30,43% responderam nem satisfeito nem insatisfeito.

A questão 25 pergunta sobre satisfação com meio de transporte, 34,78% responderam estarem satisfeitos, 26,09% responderam estarem muito satisfeitos, em contrapartida 13,04% responderam estarem muito insatisfeitos.

**Tabela 9:** Afirmações sobre satisfação do domínio meio ambiente.

As perguntas seguinte perguntam sobre nível de segurança, lazer, trabalho, dos últimos 6 meses.	Insatisfeito	Muito Insatisfeito	Nem satisfeito nem insatisfeito	Satisfeito	Muito Satisfeito
23. Quão satisfeito(a) você está com as condições do local onde mora?	4,35%	13,04%	26,09%	56,52%	-
24. Quão satisfeito(a) você está com o seu acesso aos serviços de saúde?	4,35%	4,35%	30,43%	26,09%	34,78%
25. Quão satisfeito(a) você está com o seu meio de transporte?	8,70%	13,04%	17,39%	34,78%	26,09%

**Fonte:** Dados da pesquisa (2021).

Trazendo também para uma análise de contexto pandêmico, ele trouxe consigo muita insegurança para o ambiente de trabalho, ocorreu em algumas empresas redução de salário, corte de benefícios e até mesmo redução de cargos.

Ambientes para lazer, cinema, praia, práticas de esportes, atividades físicas, academias, tiveram que ser fechados, ou trabalharem com limitações de pessoas e horários, algumas medidas protetivas foram necessárias em determinados períodos.

O fato de uma empresa privada trazer benefícios como plano de saúde, abertura para *home office*, um ambiente agradável para trabalho agrega resultados positivos conforme apresentado no nas questões acima.

#### 4.2 ANÁLISE QUALITATIVA

Neste tópico será apresentado as análises qualitativas, a qual foi realizada com os dados obtidos através da Técnica de Associação Livre de Palavras (TALP), que é orientada pela hipótese de que a estrutura psicológica do sujeito se torna consciente por meio de manifestações de condutas, reações, evocações, escolhas e criação.

Assim, a partir dos estímulos indutores escolhidos, que foram: “Pandemia da Covid-19”, “Qualidade de vida”, “Trabalho”, dos 23 funcionários que responderam à pesquisa, foram obtidas um total de 207 respostas, ou seja, evocações, as quais remetem às suas percepções sobre os temas elencados nos estímulos.

As palavras foram organizadas no *software Excel* para categorização temática, na qual inicialmente algumas palavras foram adaptadas para posteriormente serem agrupadas em categorias e subcategorias, conforme sinônimos empregados e semelhanças entre os termos, agrupando-os tematicamente.

Depois de realizada a categorização, para ilustração das palavras, proporcionando uma melhor visualização, foi utilizado a ferramenta *WordArt* para criar nuvens de palavras, que são imagens que agrupam as palavras, deixando com uma maior ênfase as que tiveram mais repetições; e as de menor destaque aquelas que tiveram menos repetições.

#### 4.2.1 Estímulo Indutor “Pandemia da Covid-19”

A figura 1 apresenta as palavras evidenciadas pelos respondentes referentes ao estímulo “pandemia da Covid-19”, conforme a imagem mostra, ansiedade, crise e cuidado são as palavras de maior ênfase, ambas obtiveram 3 repetições, essas palavras evidenciam os sentimentos e doenças causadas e adquiridas pela pandemia.

Distanciamento (2), doença (2), igualdade (2), são palavras que também foram citadas com repetições, nota-se que são termos bastante ligados a pandemia, e que foram vivenciados pela população, como no caso do distanciamento, que até atualmente é solicitado em ambientes de comum convivência.

As demais palavras consciência, convicção, corrupção, descaso, desgaste, dor, empatia, família, fome, incerteza, também foram mencionadas pelos respondentes, na qual, em sua maioria trazem o aspecto negativo que o período pandêmico causou.

**Figura 1:** Nuvem de palavras – Pandemia da Covid-19



**Fonte:** Dados da pesquisa (2021).

Referente ao primeiro estímulo indutor “pandemia da Covid-19” foi elencado quatro categorias para as palavras informados: aspectos positivos, aspectos

negativos, sentimentos negativos e saúde, e treze subcategorias conforme pode ser observado na tabela abaixo.

**Tabela 10:** Categorização das palavras – Pandemia da Covid-19

Estimulo Indutor	Categoria	Subcategoria	Frequência		
			1ª Palavra	2ª Palavra	3ª Palavra
Pndemia Da Covid-19	Aspectos Positivos	Familia	1	-	-
		Igualdade	1	-	1
		Conhecimento	-	1	1
		Trabalho	-	-	1
	Aspectos Negativos	Poder Público	2	5	1
		Morte	5	3	3
		Restrição	4	-	5
		Desemprego	-	1	2
	Sentimentos Negativos	Medo	7	2	1
		Adoecimento Mental	-	1	4
		Dor	-	2	2
	Saúde	Prevenção	2	6	2
		Saúde	1	2	-

**Fonte:** Dados da pesquisa (2021).

A primeira categoria é referente aos aspectos positivos, subdivida em quatro subcategorias: Igualdade e conhecimento apresentando duas repetições e família e trabalho mencionadas uma vez, ambas as palavras trazem bastante significado, em tempos de pandemia todos estavam vulneráveis ao vírus independente de classe, localização, todos estavam expostos a doença, então o conhecimento, a família, o trabalho, auxiliaram positivamente para enfrentar esse período.

A segunda categoria mencionada foram os aspectos negativos, suas subcategorias: poder público, morte, restrição e desemprego, a subcategoria mais lembrada foi a de morte, reflexo do número de vítimas deixadas por causa do vírus da Covid-19, aproximadamente 592 mil mortes. Em seguida temos as restrições citadas com maior frequência, a pandemia trouxe algumas restrições para sociedade, como uso de máscara, uso de álcool em gel, distanciamento, isolamento social. Seguidos temos poder público e desemprego mencionados pelos respondentes fatores como a fome, crise política, corrupção, conforme dados apontados pelo IBGE (2021), a taxa de desemprego no Brasil atinge 14,10%.

A terceira categoria mencionada foram os sentimentos negativos, subdivididas e três subcategorias: medo, adoecimento mental, dor. O medo foi a subcategoria de maior relevância, também reflexo dos impactos deixados pela pandemia, o medo de

contrair o vírus, das complicações, das perdas, como também os medos das notícias, dos ambientes coletivos. Seguidos temos adoecimento mental e dor, a ansiedade foi uma das palavras de maior destaque informada pelos funcionários, assim como a dor causa para aqueles que perderam alguém para o vírus.

A quarta categoria é referente a saúde, subdividia em duas subcategorias: prevenção e saúde, as implicações causadas pelo vírus trouxeram alertas para a população cuidar da saúde cada vez mais, se prevenir, adotar as medidas necessárias foram importantes para controle da manifestação e contágio do vírus.

#### **4.2.2 Estímulo Indutor “Qualidade de vida”**

As palavras ilustradas na figura 2 foram feitas através do segundo estímulo indutor “qualidade de vida”, nelas, as palavras saúde, felicidade, lazer, aparecem com maior destaque, a palavra saúde aparece com 15 repetições, lazer (5), felicidade (5).

O termo saúde está diretamente ligado a qualidade de vida, seja saúde mental, física, estar bem consigo é algo fundamental para o ser humano, por isso é uma palavra que aparece com tanto destaque. Segundo Bramante (1998), o lazer se traduz por uma dimensão privilegiada da expressão humana dentro de um tempo conquistado, materializada através de uma experiência pessoal criativa de prazer e que não se repete no tempo/espço, cujo eixo principal é a lucidada. Ou seja, lazer é o momento de experiências vividas, descanso, momentos que trazem felicidades, logo, as duas palavras estão diretamente ligadas.

Alimentação(4), estabilidade(4), família(4), são as palavras que seguem com maior frequência, uma boa alimentação é reflexo de uma boa QV, estabilidade está relacionada ao conforto financeiro, e família simboliza a união, a importância da união entre as pessoas. Conforto(3) e dinheiro(3) são as próximas palavras destacadas pelos funcionários, conforto está voltado para aconchego e bem estar da vida cotidiana, dinheiro é algo necessário para as realizações básicas, seja alimentação, estadia, proporcionando a estabilidade mencionada pelos respondentes.

Qualidade de vida trouxe muitos termos pelos colaboradores, voltados para os sentimentos positivos, para a vida cotidiana, além das palavras mencionadas a cima, os colaboradores informaram para esse estímulo as seguintes palavras: Exercício(2), liberdade(2), paz(2), segurança(2), tranquilidade(2), amor(1), calma(1), casa(1),



A primeira categoria é referente ao domínio físico, ela está composta por três subcategorias: saúde, atividades cotidianas e trabalho, a subcategoria de maior destaque é a de saúde com dezessete repetições. Como falado anteriormente a saúde para os funcionários é o principal aspecto da qualidade de vida, a saúde está ligada a todas as outras atividades cotidianas, de trabalho, de lazer, são preciso estar bem para ter uma boa QV.

A segunda categoria mencionada é referente ao domínio psicológico, suas subcategorias: capacidade cognitiva e sentimentos positivos com catorze repetições. Qualidade de vida traz consigo essa relação de pensamentos positivos, de momentos bons, a palavra pelos respondentes que obteve maior expressão nessa subcategoria foi felicidade.

A terceira categoria é referente ao meio ambiente, composta com três subcategorias: lazer, segurança, recursos financeiros, segurança foi a subcategoria com mais repetições, segundo Bauman (2003) não seremos humanos sem segurança ou sem liberdade; mas não podemos ter as duas ao mesmo tempo e ambas na quantidade que quisermos. Logo, o ser humano precisa de segurança para uma boa QV.

Na quarta categoria referente as relações sociais, a subcategoria que aparece é a família, reforçando a importância que os funcionários dão ao seu grupo familiar, e o quanto eles são importantes para o seu dia a dia.

#### **4.2.1 Estímulo Indutor “Trabalho”**

As palavras ilustradas na figura 3 foram feitas através do terceiro estímulo indutor “trabalho”, nelas, as palavras dinheiro, estresse, pressão e metas aparecem com maior destaque, a palavra dinheiro aparece com 5 repetições, seguidos de estresse, pressão e metas ambas com 4 repetições.

O questionário foi aplicado em um setor comercial, logo, os funcionários respondentes lidam diariamente com metas, pressão, a remuneração é composta por comissão, por isso, a palavra dinheiro é tratada com tanta ênfase, e tudo isso acaba causando o estresse e o desgaste emocional, além do que, a empresa é do ramo de



**Tabela 12:** Categorização das palavras – Trabalho

Estimulo Indutor	Categoria	Subcategoria	Frequência		
			1ª Palavra	2ª Palavra	3ª Palavra
Trabalho	Aspectos Negativos	Adoecimento Mental	4	2	3
		Insegurança	-	-	2
	Aspectos Positivos	Saúde Mental	2	3	3
		Realização	1	-	-
		Dignidade	-	1	1
	Trabalho	Remuneração	3	5	2
		Processo de Trabalho	13	11	11
		Relacionamento	-	1	1

**Fonte:** Dados da pesquisa (2021).

A primeira categoria é referente aos aspectos negativos, ela está subdivida por duas subcategorias: adoecimento mental e insegurança, o adoecimento mental possui maior índice de frequência, a pandemia ela trouxe consigo vários impactos deixados na saúde psicológica das pessoas, além dos trabalhadores trabalharem em um âmbito que requer um pouco mais do emocional por se tratar de vendas e serem pressionados a baterem metas, ainda passaram pelos sintomas deixados pela Covid-19, desenvolvendo ansiedade, insegurança, acúmulo de estresse entre outros fatores psicológicos.

A segunda categoria relaciona os aspectos positivos, é está subdividida por três subcategorias: saúde mental, realizações e dignidade, apesar dos impactos deixados pela Covid-19, como também o adoecimento causado no próprio meio de trabalho, os profissionais buscam por meio de ajuda médica, como também o apoio dos colegas de trabalho, apoio dos familiares, as medidas necessárias para manter a saúde mental e tornar o ambiente de trabalho harmônico.

A terceira categoria é referente ao trabalho, ela está subdividida por três subcategorias: remuneração, processo de trabalho e relacionamento, segundo Pontes (2021), o salário é uma demonstração objetiva do quanto a empresa valoriza o seu funcionário. Associado a um plano de carreiras, a remuneração pode vir a ser, não propriamente único, um fator de motivação. Como mencionado os trabalhadores além da remuneração básica o salário é composto por comissão de vendas, logo, a

valorização da remuneração é bem dialogada entre os trabalhadores, os processos de trabalho e relacionamento são termos empregados para as atividades realizadas diariamente e relações vividas entre o trabalho em equipe.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse estudo foi realizado em uma empresa privada no ramo de medicamentos da cidade de João Pessoa-PB, com a finalidade de responder à seguinte inquietação: “Quais os principais impactos causados durante a pandemia da Covid-19 que afetaram a rotina e conseqüentemente a qualidade de vida dos colaboradores de uma empresa privada no ramo de medicamentos em João Pessoa-PB?”, configurando-se, portanto, em seu objetivo geral a investigação de tal problemática. Assim, compreende-se que o objetivo geral desse estudo foi alcançado. Ressalta-se que, na cidade de João Pessoa-PB atualmente a doença segue controlada, as vacinas estão sendo aplicadas e já segue atendendo o público adolescente com mais de 15 anos. Todavia, os impactos deixados pela Covid-19 seguem presentes na vida das pessoas.

No decorrer do estudo vários pontos foram apresentados pelos colaboradores, em destaque, o adoecimento mental foi um dos aspectos de maior frequência apresentado, doenças como ansiedade, medo, estresse e pressão foram relatados pelos participantes, o que mostra as repercussões que a pandemia teve na qualidade de vida deles.

O primeiro objetivo foi investigar as mudanças ocorridas na qualidade de vida dos colaboradores nesse período de pandemia. A partir dessa observação, verificou-se que ele foi atendido, ao analisar que, os colaboradores relataram que em alguns momentos durante a pandemia tiveram suas rotinas alteradas, trabalhando no formato *home office*. Entende-se que a mudança causa desconforto, o ambiente domiciliar na maioria das vezes não possui o conforto e ergonomia necessária para execução das atividades, e ainda separar o local de trabalho com os afazeres domésticos, cuidado e atenção com os filhos, outro ponto, o isolamento social, o contato com as pessoas, foi bem mencionado pelos respondentes.

O segundo objetivo foi analisar os impactos causados pela pandemia da Covid-19 na saúde física e mental dos colaboradores, com base nos resultados obtidos, o objetivo também foi atendido, como já mencionado, o adoecimento mental, foi um dos fatores de maior relevância informado pelos colaboradores.

O terceiro objetivo buscou compreender as percepções dos colaboradores sobre qualidade de vida durante a pandemia, esse objetivo também foi atendido. Em sua grande maioria eles relacionaram qualidade de vida à saúde, de fato, para o

momento pandêmico a saúde era e é um dos aspectos de maior importância, seja saúde mental, física, estar bem consigo é algo fundamental para o ser humano.

Portanto, pode-se afirmar que o estudo atingiu resultado positivo respondendo à questão problema, o objetivo geral e específicos. Assim, este trabalho serviu para compreender como está a qualidade de vida dos trabalhadores da empresa avaliada, bem como, identificar que a pandemia da Covid-19 deixou sequelas na vida desses colaboradores, abrindo um alerta de acompanhamento por profissionais da área da saúde, bem como interação e cuidados por parte da empresa.

Algumas limitações foram identificadas no decorrer do trabalho, como: acesso a livros físicos e acesso a bibliotecas, dificuldade na coleta de dados devido a pandemia e algumas restrições, podendo a pesquisa ter sido elaborada com os demais setores da empresa, dificuldade em acesso há uma maior diversidade de autores sobre temáticas da pandemia devido o conteúdo ser recente, limitações geradas por conduzir o trabalho de forma *online*.

Por fim, entende-se que qualidade de vida e análises sobre os impactos deixados pela pandemia da Covid-19 no ambiente corporativo está longe de estar totalmente explorado, é um assunto bem atual que abre caminhos para outras vertentes de estudo, então, sugere-se que o trabalho siga com maior aprofundamento sobre o tema.

Espera-se que neste TCC a contribuição seja aceita e aproveitada pelos leitores para entendimento de como a pandemia da Covid-19 alterou a qualidade de vida e qualidade de vida no trabalho dos colaboradores, fomentando discussões, sobretudo, acerca do adoecimento mental e suas implicações na vida das pessoas.

## REFERÊNCIAS

- AQUINO, E.M.L.; LIMA, R.T.R.S. **Medidas de distanciamento social no controle da pandemia de Covid-19: potenciais impactos e desafios no Brasil.** Ciência & Saúde Coletiva, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232020256.1.10502020>. Acesso em 26 jul. 2021.
- BAUMAN, Zygmunt. **Comunidade: a busca por segurança do mundo atual.** Zygmunt Bauman, Plinio Dentzien. Rio de Janeiro. Jorge Zahar, Ed. 2003.
- CONTE, Antonio Lázaro. **Qualidade de vida no trabalho.** Revista FAE Business. n. 7. nov. 2003.
- CORRÊA, K.M.; OLIVEIRA, J.D.B; TAETS, G.G.C.C. **Impacto na Qualidade de Vida de Pacientes com Câncer em meio à Pandemia de Covid-19: uma Reflexão a partir da Teoria das Necessidades Humanas Básicas de Abraham Maslow.** Revista Brasileira de Cancerologia (RBC), v. 66, n. tema atual 2020. Disponível em: <https://rbc.inca.gov.br/revista/index.php/revista/article/view/1068>. Acesso em: 05 ago. 2021.
- DUARTE, M.Q.; SANTO, M.A.S.S; LIMA, C.P; GIORDANI, J.P.; TRENTINI, C.M. **Covid-19 e os impactos na saúde mental: uma amostra do Rio Grande do Sul, Brasil.** Ciência & Saúde Coletiva, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232020259.16472020>. Acesso em: 08 ago. 2021.
- FACHIN, Odilia. **Fundamentos de Metodologia.** Odilia Fachin. 5. Ed. São Paulo. Saraiva: 2006.
- FRANÇA, A. C. L.; RODRIGUES, A. L. **Stress e trabalho: uma abordagem psicossomática.** 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2005.
- FLECK, M. P. A. **O Instrumento de avaliação de qualidade de Vida da Organização Mundial da saúde (WHOQOL-100): características e perspectivas.** Ciência & Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 5, n.1, p. 33-38, 2000. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-81232000000100004>. Acesso em: 10 ago. 2021.
- FLECK, M. P. A.; LEAL, O.; LOUZADA, S.; XAVIER, M.; CHACHAMOVICH, E. **Desenvolvimento da versão em português do instrumento de avaliação de qualidade de vida da OMS (WHOQOL-100).** REVISTA BRASILEIRA DE PSQUIATRIA, v. 21, n.1, p. 19-28, 1999. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1516-44461999000100006>. Acesso em: 22 ago. 2021.
- GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** Antonio Carlos Gil. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- IBGE. **Desemprego.** Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/explica/desemprego.php>. Acesso em: 21 set. 2021.

JARDIM, Thiago de Souza Veiga. **Alterações no Perfil dos Pacientes atendidos no Pronto Socorro durante o Surto de COVID-19 em um Hospital Geral Especializado em Tratamento Cardiovascular no Brasil.** Disponível em <https://doi.org/10.36660/abc.20200595>. Acesso em: 14 out. 2021

KLUTHCOVSKY, A.G.C; TAKAYANAGUI, A.M.M. **Qualidade de vida – Aspectos conceituais.** Guarapuava, Paraná. Revista Salus, Editora: Unicentro 2017. Disponível em: <https://revistas.unicentro.br/index.php/salus/article/view/663/775>. Acesso em: 10 jul. 2021.

LACAS, Francisco Antônio de Castro. **Qualidade de vida no trabalho e saúde/doença.** Ciência & Saúde Coletiva, 2000. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/hFX7d6ZpmF6qC9MZSwFWM7f/abstract/?lang=pt> Acesso em: 20 jul. 2021.

LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de Metodologia científica.** Marina de Andrade Marconi, Eva Maria Lakatos. 6. Ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MAIA, B.T; DIAS, P.C. **Ansiedade, depressão e estresse em estudantes universitários: o impacto da Covid-19.** Ciência & Saúde Coletiva, 2020 Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1982-0275202037e200067>. Acesso em: 14 out. 2021

PEREIRA, E.F.; TEIXEIRA, C.S.; SANTOS, A. **Qualidade de vida: abordagens, conceitos e avaliação.** Ciência & Saúde Coletiva, 2000. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1807-55092012000200007>. Acesso em: 28 jul. 2021.

PONTES, Benedito Rodrigues. **Administração de cargos e salários: carreira e remuneração.** Benedito Rodrigues Pontes. 20. Ed. São Paulo. LTr,2021.

RIBEIRO, L.A.; SANTANA, L.C. **Qualidade de vida no trabalho: Fator decisivo para o sucesso organizacional.** Revista de indicação científica. v. 02, n. 02, p. 75-96, jun. 2015. Disponível em: [https://www.cairu.br/riccairu/pdf/artigos/2/06\\_QUALIDADE\\_VIDA\\_TRABALHO.pdf](https://www.cairu.br/riccairu/pdf/artigos/2/06_QUALIDADE_VIDA_TRABALHO.pdf). Acesso em: 20 jul. 2021.

SAUDE BEMESTAR, Blog. **Qualidade de vida.** Disponível em: <https://www.saudebemestar.pt/pt/blog-saude/qualidade-de-vida>. Acesso em: 05 jul. 2021.

SCHMIDT, B.; CREPALDI, M.A.; BOLZE, S.D.A; SILVA, L.N.; DEMENECH, L.M. **Saúde mental e intervenções psicológicas diante da pandemia do novo coronavírus (Covid-19).** Ciência & Saúde Coletiva, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/estpsi/a/L6j64vKkynZH9Gc4PtNWQng/?lang=pt>. Acesso em: 20 ago. 2021.

SEIDL, E.M.F.; ZANNON, C.M.L.C. **Qualidade de vida e saúde: aspectos conceituais e metodológicos.** Cad. Saúde Pública, v.20, n.2, p.580-588, 2004.

WACHOWICZ, Marta Cristina. Caderno, **Psicologia do Trabalho.** Instituto Federal do Paraná, 2012.

## APÊNDICES

### APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO

Análise da qualidade de vida dos funcionários de uma empresa no ramo de medicamentos na cidade de João Pessoa durante a pandemia da Covid-19.

Esta pesquisa tem como objetivo analisar como a pandemia da Covid-19 impactou na qualidade de vida dos funcionários de uma empresa no ramo de medicamentos.

Não é necessária a identificação do(a) respondente, garantindo o seu anonimato. O preenchimento dos dados deve ser feito de maneira livre e idônea pelo(a) respondente. As informações serão utilizadas para desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso da estudante Andréia Pereira da Silva, orientada pela Profa. Dra. Lidianny Braga de Souza, do curso de Bacharelado em Administração do Instituto Federal da Paraíba. Estamos à disposição para quaisquer dúvidas ou esclarecimentos nos e-mails: pereira.andreia@academico.ifpb.edu.br; lidianny.souza@ifpb.edu.br

#### QUESTIONÁRIO

1 Gênero:

Masculino

Feminino

2. Faixa etária:

De 18 a 20 anos

De 21 a 30 anos

De 31 a 40 anos

De 41 a 50 anos

Acima de 51 anos

3. Quantos Filhos Possui

Nenhum

1

2

3

Acima de 3

4. Tempo de Trabalho na Empresa

Menos de 1 ano

De 1 a 3 anos

De 3 a 6 anos

De 6 a 10 anos

Acima de 10 anos

5. Você ou algum familiar pegou o vírus da Covid-19?

Sim

Não

6. Você perdeu alguém próximo para a Covid-19?

Sim

Não

7. Sobre o trabalho Home Office:

Já trabalhava Home Office antes da pandemia

Mudei para o Home Office devido à pandemia

Apenas em alguns momentos da pandemia fiquei/tenho ficado em Home Office

Não estou e nem estive em Home office, mesmo durante a pandemia

8. Quanto tempo você (está trabalhando/trabalhou) em Home Office? \*

Não trabalhei em Home Office

De 1 a 4 meses

De 4 a 7 meses

De 7 a 10 meses

De 10 meses a 1 ano

Mais de 1 ano

As próximas perguntas são sobre como você se sente a respeito de sua qualidade de vida, saúde e outras áreas de sua vida nos últimos 6 meses. Por favor responda a todas as questões.

PERGUNTA	ESCALA				
	Muito Ruim	Ruim	Nem Ruim nem Boa	Boa	Muito Boa
1. Como você avaliaria sua qualidade de vida?					

2. Quão satisfeito(a) você está com a sua saúde?	Nada	Muito Pouco	Mais o menos	Bastante	Extremante
3. Você sente alguma dor física, que te impede de fazer o que precisa no seu dia a dia?					
5. O quanto você aproveita a vida?					
6. Em que medida você acha que a sua vida tem sentido?					
7. O quanto você consegue se concentrar?					
8. Quão seguro(a) você se sente em sua vida diária?					
9. Quão saudável é o seu ambiente físico (clima, barulho, poluição, atrativos)?					
10. Você tem energia suficiente para seu dia a dia?					
11. Você é capaz de aceitar sua aparência física?					
12. Você tem dinheiro suficiente para satisfazer as suas necessidades?					
13. Quão disponíveis para você estão as informações que precisa no seu dia a dia?					
14. Em que medida você tem oportunidades de atividade de lazer?					
15. Quão bem você é capaz de se locomover?					

	Muito Insatisfeito	Insatisfeito	Nem satisfeito nem insatisfeito	Satisfeito	Muito Satisfeito
16. Quão satisfeito(a) você está com o seu sono?					
17. Quão satisfeito(a) você está com sua capacidade de desempenhar as atividades do seu dia a dia?					
18. Quão satisfeito(a) você está com sua capacidade para o trabalho?					
19. Quão satisfeito(a) você está consigo mesmo?					
20. Quão satisfeito(a) você está com suas relações pessoais (amigos, parentes, conhecidos, colegas)?					
21. Quão satisfeito(a) você está com sua vida amorosa?sexual?					
22. Quão satisfeito(a) você está com o apoio que você recebe de seus amigos?					
23. Quão satisfeito(a) você está com as condições do local onde mora?					
24. Quão satisfeito(a) você está com o seu acesso aos serviços de saúde?					
25. Quão satisfeito(a) você está com o seu meio de transporte?					

26. Com que frequência você tem sentimentos negativos tais como mau humor, desespero, ansiedade, depressão?	Nunca	Algumas Vezes	Frequentemente	Muito Frequentemente	Sempre
-------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------	---------------	----------------	----------------------	--------

Para cada um dos termos a seguir, indique três palavras que vem à sua mente.  
Escreva-as em grau de importância.

Quando penso em "PANDEMIA DA Covid-19" lembro-me de...

1ª palavra \_\_\_\_\_

2ª palavra \_\_\_\_\_

3ª palavra \_\_\_\_\_

Quando penso em "QUALIDADE DE VIDA" lembro-me de...

1ª palavra \_\_\_\_\_

2ª palavra \_\_\_\_\_

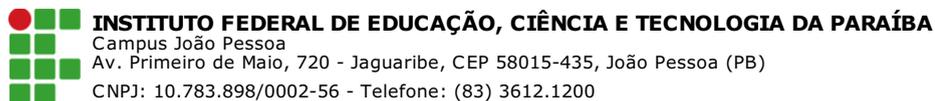
3ª palavra \_\_\_\_\_

Quando penso em "TRABALHO" lembro-me de...

1ª palavra \_\_\_\_\_

2ª palavra \_\_\_\_\_

3ª palavra \_\_\_\_\_



## Documento Digitalizado Ostensivo (Público)

### Trabalho de Conclusão de Curso

**Assunto:** Trabalho de Conclusão de Curso  
**Assinado por:** Andréia Silva  
**Tipo do Documento:** Anexo  
**Situação:** Finalizado  
**Nível de Acesso:** Ostensivo (Público)  
**Tipo do Conferência:** Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- **Andréia Pereira da Silva, ALUNO (20191460096) DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO - JOÃO PESSOA**, em 20/10/2021 08:46:44.

Este documento foi armazenado no SUAP em 20/10/2021. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

**Código Verificador:** 352077

**Código de Autenticação:** 326263eb83

